

**Rio Total**

01/02/2018

Ano 21 - Número 1.063

ISSN 1676-9023

**CooJornal****Colunista**ENÉAS ATHANÁZIO  
ARQUIVOVenha nos  
visitar no Facebook

## Enéas Athanázio

**UM  
MUNDARÉU DE  
HISTÓRIAS**

No correr das Oficinas Literárias promovidas pela Escola do Ministério Público observei que o colega participante Luiz Adalberto Villa Real é dotado de visível pendor literário. Além de escrever bem e com leveza, tem cultura e informação, revelando-se um observador atento dos fatos ao seu redor e das características peculiares das pessoas com as quais convive ou se depara nas atividades cotidianas. Esses são atributos indispensáveis ao escritor, pois, como dizia Gilberto Amado, o distraído, o avoado, o desligado poderá ser tudo, exceto ficcionista.

Agora, transcorrido algum tempo, Villa Real se encarrega de comprovar que minhas observações eram procedentes e apresenta um mundaréu de histórias compondo um volume com cerca de trezentas páginas. É um denso conjunto de contos, crônicas, quadros e aquilo que costumo chamar de fiapos de vida. São histórias captadas ao vivo, no dia-a-dia, nos mais diversos lugares e situações, entremeadas de elementos imaginários produzidos com criatividade e em geral permeados de humor. Ele consegue sempre fixar com precisão os aspectos pitorescos ou engraçados que envolvem os personagens e recriar de forma exata os locais em que estão ambientados.

A galeria de seus personagens é imensa, cada um deles retratado de maneira precisa, com seus hábitos, temperamentos e tendências. Batiza-os com nomes às vezes estranhos mas que se amoldam com justeza aos seus portadores. Também os lugares onde se desenrolam as histórias merecem denominações pouco comuns mas sempre criativas, em especial as pequenas localidades interioranas que servem de palco aos enredos. Em muitos casos o nome das figuras já anuncia por si só a personalidade do seu portador.

O mundo forense, no qual o autor tem vivido, como Promotor de Justiça e Advogado, fornece inspiração para muitas de suas histórias. As atitudes de certos juizes, as manhas de advogados afeitos às atividades do foro, as

técnicas dos Promotores, tudo contribui para enriquecer e dar vida às histórias. O Tribunal do Júri, em especial, serve de motivo para variados casos pelo que costuma fornecer de surpreendente e imprevisível. As questões com que se defronta o Promotor, no exercício de suas funções, também merecem referência. Situações em que ele se vê na contingência de agir como autoridade, mediador, conselheiro e até psicólogo para resolver os conflitos que são submetidos à sua apreciação. Nisso a experiência pessoal se revelou valiosa.

Villa Real escreve de maneira simples sem ser simplório. Utiliza uma linguagem clara e direta sem complicações desnecessárias. É uma linguagem que se casa muito bem com o conteúdo das histórias que abordam situações vividas, na grande maioria, por gente comum do povo. Forma e conteúdo se completam. E o conjunto acentua a inteligência, a esperteza e a inata sabedoria popular.

A leitura deste livro é um mergulho na alma do nosso povo e permite ao leitor agradáveis momentos de contato com textos esculpidos por um exímio contador de histórias. Embora estreante em livro, o autor é um escritor feito.

Rejubilo-me com o lançamento deste livro e estou certo de que alcançará grande sucesso entre os leitores e a crítica. E também pelo fato de que ele é mais um colega do Ministério Público que vem enriquecer a nossa grei de escritores.

O livro foi publicado pela Editora Insular e lançado no dia 9 de novembro na sede da Associação Catarinense do Ministério Público, em Florianópolis.

---

*Comentários sobre o texto podem ser enviados ao autor, no email*  
[e.atha@terra.com.br](mailto:e.atha@terra.com.br)

(1º de fevereiro, 2018)  
CooJornal nº 1.063

Enéas Athanázio,  
escritor catarinense, cidadão honorário do Piauí  
Balneário Camboriú - SC

*Direitos Reservados*  
*É proibida a reprodução deste artigo em*  
*qualquer meio de comunicação, eletrônico ou*